

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Darton

REPRESENTANTES

Em Lisboa

Anibal Cruz

Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Avanca, Povoa, Eixo, Oliveirinha, Bonsucasso, Esgueira, Matadinhos, Taboeira, Estarreja, Vilarinho e Angeja.

ASSINATURA

Ano, série de 50 números 20\$80
Semestre, série de 25 números 10\$00
Estrangeiro, ano 50 números 50\$00
Colónias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal de maior circulação na sua terra.

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O mais desenvolvido noticiário de todas as terras da região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

SAÚDANDO A RÊPÚBLICA

A data de 5 de Outubro de 1935 foi no último sábado, comemorada em muitas terras do país com manifestações populares e romagens aos tumulos dos percursores da República sendo grandi sã e significativa a que se realizou em Lisboa, no cemitério do Alto de S. João, onde ordeiramente milhares de pessoas e algumas colectividades republicanas juncaram de flores os mausuleus dos saudosos Candido dos Reis, Miguel Bombarda, Machado dos Santos e de outros paladinos da Causa Pública.

Em Aveiro, também, se comemorou a proclamação da República com musica e iluminações nos edificios do Estado.

JOAQUIM C. FRANCO

Passa hoje o aniversário natalicio do nosso bom e prestimoso amigo sr. Joaquim Candido Franco, considerado industrial gráfico de Lisboa.

Cidadão sincerament liberal, bondoso e activamente trabalhador, sempre pronto a contribuir para todas as causas justas e obras de beneficência, o nosso amigo Joaquim Franco foi um valioso cooperador da última comissão de senhoras que realizou na nossa terra as festas do Natal dedicadas às crianças e pobres de Cacia e Quintã do Loureiro. Conquistou no meio industrial da capital as melhores simpatias, e hoje os seus amigos prestam-lhe homenagem de sincera consideração, à qual o *Ecos de Cacia* se associa enviando-lhe saúlações entusiasticas com os votos de longos e venturosos anos.

VIDA MILITAR

Foi prorrogado por mais três anos, a principiar em Janeiro próximo a doutrina do decreto de 7 de novembro de 1934 que autoriza a remissão, a troco de cinco contos, do serviço militar aos mancebos das incorporações de 1933, 1934 e 1935.

Não se aplica às praças licenciadas que devam freqüentar a escola de oficiais milicianos.

CAÇA

Os nossos caçadores, fartos e cansados de percorrer vales e montes, têm regressado muito desanimados por não encontrar caça como nos outros anos.

No entanto, segundo os jornais, os caçadores do sul não têm perdido as passadas nem os tiros...

Tenham paciencia, os devotos de Santo Humberto...

SER METÓDICO...

Não é possível viver sem disciplina. Tanto o trabalho manual como o trabalho intelectual requerem método. A filosofia popular portuguesa é a primeira a aconselhar: *Para próspera vida—arte, ordem e medida*. Existe uma estreita inter-dependência entre todos os actos humanos, a qual ninguém pode quebrar impunemente. Quem leva uma vida desregrada não terá nunca boa saúde. Até o corpo necessita de cuidados especiais, cuidados esses que redundam em beneficio da alma. Joaquim Leitão ainda há pouco tempo se referia ao "ar desassombrado dos homens que tomam diariamente banho e olham sem medo a luz do sol e as responsabilidades da vida".

As pessoas que procedem com rigor e consciencia sabem sempre o que estão fazendo: conhecem o caminho que trilharam e o destino que as espera. Na confusão e na indisciplina torna-se difícil pensar ou agir com perfeito conhecimento de causa. Às vezes, a solução de qualquer problema aparentemente complicado é mais uma questão de método do que de inteligência. E por isso mesmo é que alguns homens de espírito sensato conseguem êxitos maiores do que grandes talentos. Os individuos desordenados perdem um tempo precioso e algumas ocasiões ainda prejudicam os outros. É caso para lembrar um pensamento que ficou célebre: "Há entes que não sabem perder o tempo sósinhos: são o flagelo das pessoas trabalhadoras".

O que qualquer criatura metódica faz numa hora, leva uma semana ao individuo desregrado! É a razão explicita-se facilmente. No meio da barafunda de uma vida sem ruino, é quasi

impossível encontrar uma directriz justa e perfeita. O homem que desconhece a disciplina chega sempre tarde e a más horas; despreza a pontualidade; não tem horas certas para as refeições; atraza-se e anda, esbafo-rido, a correr de um lado para o outro, como um doído. Principia tudo e não acaba nada. Quando procura uma coisa, nunca a encontra; quando consegue encontrá-la, acaba por desarrumar tudo.

Ora já diz Joaquim Leitão que não é possível ter "as ideias arrumadas e as acções ou as gavetas em desordem". A uma vida em desalinho, corresponde um espírito caótico.

O homem que não sabe ter método é um escravo dos impulsos momentâneos, das impressões ocasionais e, às vezes, até das proprias sugestões estranhas. A disciplina, substitue o acaso. Ora, na opinião de André Maurois, "onde todos mandam, a ordem aparece substituída pelo acafalismo das paixões".

A confusão mental de certa gente é tam grande que nem sabe discriminar entre o necessário e o desnecessário. O velho ditado que aconselha a cuidar, primeiramente, *do util e depois do agradável*, é, para muitas pessoas, letra morta. Por outro lado, quem é desregrado vive em permanente regime provisório. Baralha, confunde e mistura tudo: nunca realiza obra sólida e conscienciosa.

A desordem infelicitá: não deixa gosar a vida. O homem desregrado é como aquele individuo que, por isso que pensou em comprar uma banheira, nunca mais se lavou nem tomou um banho durante o resto da existência!

Mário Gonçalves Viana.

RETIRADAS

Depois de umas semanas de estada na companhia de seu mano em Lisboa nosso prezado amigo sr. João da Cruz e sua esposa sr.ª Maria Luiza da Cruz, retirou-se dali para a sua terra natal, Pedras Ruivas, Oliveira do Hospital, o sr. Joaquim Gonçalves, sua esposa sr.ª Maria da Cruz e a simpática menina sua filhinha Gloria da Cruz.

A luz do luar que diria
Se falásse para alguém?
Esta palavra: Maria,
O nome de minha Mãe...

AUG. GIL.

BOA DOCTRINA

Mais um artigo esplendido do ilustre escritor e jornalista sr. dr. Mário Gonçalves Viana, colaborador do nosso colega *Gazeta das Caldas*, que publicamos hoje em lugar de honra, porque a doutrina sã nele contida merece ser espalhada pelas colunas de todos os periodicos.

OUTONO

Registaram-se ji nesta região dias de verdadeiro outono. A temperatura mantém-se baixa e já apetece uzar agasalhos.

FESTA INTIMA

Para comemorar os seus 50 anos, reuniu no último domingo em sua casa em Lisboa alguns dos seus amigos, o nosso conterrâneo sr. Luiz António de Almeida, digno funcionário da Penitenciaria.

Além da sua esposa sr.ª D. Edeltrudes Pereira de Almeida, assistiram a sr.ª D. Maria da Misericórdia Paulo e seu marido sr. José Paulo de Sousa, a menina Maria Rosa Ferreira Damião e os srs. Francisco Monteiro, João Tavares Salreu e sua esposa e José Marques Damião, tendo, aos brindes, falado os srs. Francisco Monteiro e o director do

ECOS & NOTÍCIAS

ASSEMBLEA NACIONAL

A abertura da Assembléa Nacional que devia efectuar-se em 10 de janeiro do próximo ano, realizar-se-há em 25 de Novembro próximo, a fim-de poder aprovar o orçamento para o novo ano económico.

GÊNEROS

Nos mercados da nossa região os preços regulam assim: Milho (20 litros) 12 escudos, o branco, e 11 escudos, o amarelo; feijão branco, 24 escudos; batata, 7 escudos, arrôba; toucinho, 8 escudos o quilo.

NO GOVERNO CIVIL

Sob a presidencia do sr. dr. Querubim do Vale Guimarães, realizou-se no Governo Civil de Aveiro uma importante reunião de todas as autoridades e representantes da União Nacional do distrito, em que se trocaram impressões para intensificar a vida deste organismo em todos os concelhos.

POSTAIS DE ALUMINIO

Informam os jornais que os correios ingleses acabam de por em circulação bilhetes postais de aluminio.

Bonitos, interessantes e baratos.

E, como são baratos,—e além disso resistentes—todo o mundo os compra.

Bôa idéa.

E bom negócio...

ISTO SÓ NA AMERICA!

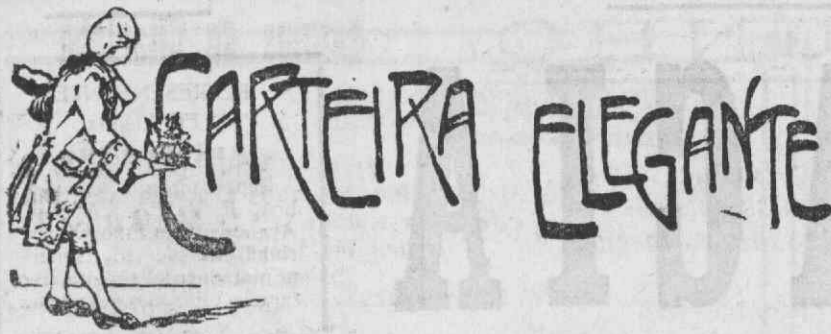
Um arquitecto americano, o sr. Henry Rush, fez agora um projecto de edificio que terá de altura 660 metros, conterá 196 andares e albergará 250.000 pessoas, ou seja, tanto como a população da cidade do Porto.

Dentro do edificio haverá, é claro, hospital, universidade, ruas e até bêcos e travessas; uma estação de caminho de ferro, um campo de aviação e um observatório, praia de banhos e cais acostável, visto que o edificio-cidade terá de ser construído à beira-mar.

A edificação durará dois anos e empregará 100.000 homens. Isto só na America!...

nosso jornal para enaltecer as excelentes qualidades do home-nageado.

O sr. Almeida agradeceu comovido as boas palavras que lhe dedicaram, evocando com saudade os tempos de infancia até hoje que passou com alguns dos seus amigos presentes.



ANOS

No passado dia 28 de Setembro passou o aniversário da sr.^a D. Leonor Vagas Tomaz, estremenosa esposa do nosso assinante sr. José Tomaz, 1.º sargento, residente na Trafaria.

—Completo mais uma primavera no dia 1 do corrente o nosso amigo sr. António dos Santos de Moura Coutinho, de Lisboa.

—No passado sábado fez anos o nosso prezado assinante sr. Mário Branco Dias da Fonte, de Lisboa.

—No dia 6, o nosso amigo e sincero republicano sr. António Maria Valente de Almeida, natural de Canelas, mas estabelecido na capital.

—No dia 10, o menino José Henriques Garrido da Silva, filho do nosso estimado assinante sr. Miguel da Silva e de sua esposa sr.^a Ana Garrido da Silva, industriais em Belas.

—No dia 11, o nosso amigo e assinante sr. José Mateus de Lima, considerado industrial de padaria de Eixo, e o sr. Armando Dias, gráfico, filho do nosso prezado amigo sr. António Maria Dias, digno agente da policia de Lisboa.

—Também no próximo dia 15 completa mais um aniversário o nosso amigo sr. José Luiz, de Lisboa, genro do nosso estimado amigo sr. Joaquim Barata.

—No passado dia 3 do corrente, completou 5 risonhas primaveras o simpático menino, Manuel Dias Pereira, filhinho do nosso prezado amigo e assinante sr. Francisco Simões Pereira, activo empregado superior de padaria em Lisboa, e de sua esposa sr.^a Alzira Dias Pereira.

—Também no passado dia 21 de Setembro, fez anos o nosso estimado amigo e assinante sr. Imílio Nunes mui digno tenente de infantaria no Quartel General de Lisboa.

—No passado dia 30 completou 3 risonhas primaveras o menino José Alberto Ferreira Figueiredo, filho perdilto do nosso querido amigo sr. José de Figueiredo Júnior, habil tipógrafo da Imprensa Nacional de Lisboa e de sua esposa sr.^a Margarida da Silva Ferreira de Figueiredo.

A todos os aniversariantes enviamos parabéns, com os votos de muitas prosperidades.

ESTADAS

Vindo de Lisboa, está em Taboeira a tratar dos seus negocios, o nosso amigo, sr. Carmindo Marques Ferreira.

—Cumprimentamos aqui á dias o nosso amigo e assinante sr. António Marques de Pinho, laborioso industrial da panificação em Ilhavo.

—Vindo de Alcobaça, está no Paço com sua esposa e filhinha o nosso prezado amigo sr. João Dias Pereira.

—Vindo de Coimbra está em Vilarinho, com sua esposa e filhinha, um pouco encomodado de saúde, o nosso amigo sr. Artur Rodrigues Barbosa.

—Está no pequeno lugar do Paço, por uns dias, para depois se retirar para a Torreira, o nosso assinante e amigo sr. Manuel Rodrigues da Silva.

—Já regressou da Praia da Torreira com sua ex.^{ma} familia o qual se encontra na sua linda habitação de Angeja, o nosso amigo sr. António Nunes das Neves. —Esteve em Paialvo (Tomar), a passar alguns dias de convalescença, a sr.^a D. Ana Antunes, esposa do sr. António Antunes e sogra do nosso amigo e assinante sr. Amorim Rodrigues, de Lisboa.

DOENTES

Em Beja, encontra-se um pouco encomodada de saúde, a simpática menina Vitoria, filhinha do sr. João Oliveira Fiúsa, dignissimo inspector dos Correios e Telegrafos do Porto, que a uso de ares, esteve com toda a sua familia naquela cidade.

RETIRADAS

Depois de passar alguns dias em Angeja, acompanhada dos seus filhos, regressou a Monte de Caparica (Almada) a esposa do nosso amigo e colaborador sr. Ernesto Baptista, industrial de padaria.

—Também já regressou a Vila Facaia, acompanhado de sua familia, o nosso prezado colaborador sr. Mário Gomes de Carvalho.

—Com destino a Lisboa, retirou-se de sua terra natal, Taboeira, na penultima semana, o nosso amigo e assinante sr. Manuel Marques Nunes, sua esposa e filhinho.

—Também de Taboeira se acentou á dias para a mesma cidade depois de uma longa estada entre nós, o nosso estimado assinante, sr. Jaime Rodrigues Machado, sua dedicada esposa e filhinhas.

—Para o Barreiro, onde é industrial de padaria, retirou-se de Cacia no dia 5 do corrente, a sr.^a D. Ascensão Santos Cunha, que se fez acompanhar de seu estremecido netinho o menino Ventura Dias da Cunha.

—De Sarrazola, igualmente se retirou na última semana, o nosso prezado assinante sr. Amadeu Martins Correia.

—De Cacia, teem retirado inumeras familias que aqui vieram passar a estação calma.

—Para Alcobaça, onde é estimado industrial de padaria, retirou-se á dias o nosso intimo amigo sr. António Dias Pereira, sua esposa e filhinho.

—Retirou de Angeja no dia 4, para Lisboa, onde é empregado superior da Companhia de Panificação o sr. António Soares das Neves.

Terreno para casas

Vende-se próximo ao apeadeiro de Cacia, na R. Candido dos Reis, próprio para habitação.

Quem pretender, dirija-se a José Lopes de Matos, R. Marcos Portugal, 61—Lisboa, ou a Manuel Simões Dias Quintaneiro—Sarrazola. (1)

Leitor

Volve a tua atenção, porque te interessa, para a quarta página.

Ao correr da pena

SUA Magestade, EL-REI ROUXINOL!

Quão soberano é, o rouxinol, em face de todas as aves com que a Providencia povoou á face da Terra!

É ele, nos meses que correm, o rei dos bosques, campos e jardins. Não há recanto aonde ele se não faça ouvir, de dia e de noite; principalmente de noite.

Como o seu canto é esplendido, sublime, maravilhoso! E como ao ouvi-lo, todos nós nos deliciamos, como que presos aos seus gorgeios!

Nós, europeus e portugueses, cantomo-lo, pondo-o acima de todas as aves, assim:

Minha terra tem colinas,
Onde canta o rouxinol;
Minha terra é mais amena,
Mais formosa ao pôr do sol!

E o grande cantor, sempre infatigável nos seus gorgeios inegaláveis, rei de todos os cantores da sua especie, é, também, a-pesar-da sua realza, o mais humilde de todos eles, pois gosta muito pouco de se mostrar, embrenhando-se sempre, no mais frondoso dos cômos e arvoredos, como que envergonhado.

Com que sublime poesia o cantou o nosso querido poeta João de Deus, na sua sublime produção: «Hino de Amor»!

Página admiravel, aquela que, só a sua grande alma do poeta inspirado sabia escrever, quasi divinizando a linda ave!

De noite, quando até a Natureza parece estar adormecida, lá está o rei rouxinol, cantando, cantando, a mostrar-nos que a música, é, e sempre será, a rainha das artes.

E, como o rouxinol é, com certeza, o maior cultor da música no mundo, eis o motivo da sua realza!

Argus.

Será Mêdo?

Sr. Director:

No n.º 268, de 28 de Setembro corrente, de C «Ecos de Cacia», foi publicada uma local sob o título «Será mêdo»? Porque essa mesma local me diz respeito, cumpre-me desfazer o que nela se encontra de... inexacto.

É certo que fui esperado, na madrugada de 22 por 7 embuçados—os sete pecados mortais!—, mas é absolutamente inexacto que houvesse neles um propósito de offensa, ou em mim sequer o mêdo da primeira impressão... A cêna foi tão rápida que, sem mesmo ter havido troca de palavras, redundou uma unissona gargalhada e sem merecer qualquer comentário.

Não me queixei a quem quer que fosse; contei o caso a várias pessoas a quem ia «pedindo providencias», no intuito de continuar a brincadeira... que não sei quem a fez, se descobrisse os seus autores—sem dúvida rapazes das minhas relações—haveria de continuar a rir pela lembrança.

Mêdo?!... Nunca tive mêdo, nem mesmo nessa ocasião; se fos-

Venda de Propriedades

A's 15 horas do dia 20 de Outubro do corrente ano, por motivo de partilhas, são vendidas as seguintes propriedades:

Terra lavradia situada no monte de Atalaia, limite de Cacia, norte com a estrada, sul com o caminho do meio, nascente com Henriqueta Nunes d'Abreu, poente com herdeiros de Manuel Rodrigues Aires.

Leira de terra a estrume, sita na Samoqueira Grande ou Cova dos Adobos, lugar da Quintã do Loureiro, norte com praia alagadiça, sul, Manuel Gonçalves Nunes, nascente, com Joana Dias de Pinho, poente, Manuel Gonçalves de Pinho J.º

Leira de terra a estrume, sita na Samoqueira ou Cova das Hortas, limite Quintã do Loureiro, parte do norte com Manuel Gonçalves de Pinho J.º, sul, João Pereira Felix, nascente, caminho do aleiramento, poente com varios.

Leira de terra a estrume no mesmo sitio Cova das Hortas, limite Quintã do Loureiro, parte do norte com Manuel Lourenço, sul com herdeiros de José Maria Silva Matos, nascente com o caminho do aleiramento, poente com varios.

Terra a estrume e salgueiros, denominada Tapada Larga, sita nas Samoqueirinhas, limite da Quintã do Loureiro, do norte, com varios, sul, herdeiros de Florinto Nunes Freire, nascente, João Simões Pereira, poente, caminho de servidão

Terra de estrume e salgueiros denominada Tapada do Espadanal, limite Quintã do Loureiro, norte com o caminho de servidão e varios, sul, herdeiros de Manuel Gonçalves de Souza, nascente, Manuel Dias Pereira, poente com o caminho de servidão.

Trata-se em local próximo à fonte da Quintã do Loureiro.

Como garantia será exigido o sinal de dez por cento.

Padaria

Trespasa-se a mais central da Nazaré, tendo todos os seus documentos legais e uma regular cosedura.

O trespasse é devido á falta de saúde do seu proprietário.

Para tratar, com o mesmo na Praça Souza de Oliveira, 50 a 53 NAZARÉ (5)

sem outras as circunstancias do caso, se em vez de gargalhadas outra fosse a consequência, eu teria mordido de vez o solo em que estava, mas não arredaria pé e não iria «queixar-me», como qualquer criança...

Rogando a V. Ex.^a desfaça a inexactidão da local em referencia, creia-me com consideração

Aveiro, 29 de Setembro de 1935

Severiano Ferreira.

Padaria

PASSA-SE uma com todos os documentos legais, tendo uma cosedura regular.

Quem pretender, dirija-se ao seu proprietário, Joaquim Ribeiro Vasconcelos. Lugar de Lamas—Miranda do Côrvo. (6)

Padaria

Bem localisada, na vila de Ilhavo, com cosedura regular e tendo anexa uma mercearia, passa-se.

Tratar com a Companhia Aveirense de Moagem, ou Rodrigo Marques de Melo, rua Tenente Rezende—AVEIRO (9)

TEM VISTO DE CENSURA A IMPRENSA DE AVEIRO

NOTÍCIAS DE MATADUÇOS

Escola.—Com larga concorrência de alunos, principiou hoje o novo ano lectivo, na escola primaria desta localidade.

5 de Outubro.—Para comemorar a heroica data da proclamação da República Portuguesa, esteve astiada no edificio escolar a bandeira nacional.

Esteiro.—Vão muito adiantados os trabalhos do esteiro local. O cais novo da Beçadinha, continua a funcionar com grande desenvolvimento.

Ruas.—Estamos a entrar no inverno e as ruas de Alumieira e Travessa do Correio, estão intransitáveis.

Muita falta fez o sr. João Dionizio, criatura inérgica e amiga da sua terra.

Doentes.—Temos informação, de que, se encontra, já livre de perigo, devido a uma melindrosa operação cirurgica, feita há pouco em Lisboa, a esposa do nosso querido amigo Américo Augusto Soares, D. Ana Gonçalves Soares.

Folgamos, e enviamos respetivos cumprimentos de parabéns a D. Ana e seu Ex.^{mo} esposo.

—Em Lisboa, tem passado incomodado de saúde, o nosso bom amigo sr. João Gonçalves Siltão, ao que desejamos as suas rápidas melhoras.

Panelas em fôco.—Final, que quer dizer aquilo?

No largo, que fica próximo da sr.^a Domingas Trêda, um destes dias foram ali encontradas 3 panelas, cheias de coisas esquisitas, dentro as quais estavam colocadas uma a cada canto das ruas. Afinal, quando é que as bruxas acabam com tris porcarias?...

Divórcio original.—O tribunal de Chicago acaba de apreciar um original pedido de divórcio. A requerente a sr.^a Mayer, queixava-se de que o marido a beijava demasiado longamente, com prejuizo da sua beleza.

Os juizes indeferiram o pedido com a declaração de que «um beijo de quatro minutos é perfeitamente normal». Um dos magistrados declarou na sentença: «Quanto mais longos são os beijos, menos frequentes são os divórcios». E um outro escreveu: «Um beijo de quatro minutos é delicioso e inocente».

«Como se vê, para julgar bem não há como a prática...»

De forma, que a calhorda, não pretende divorciar-se, segundo ella diz: Um beijo pede-se e das-se!!!...

Mataduços, 7-10-935 Nabuco.

LÊR E PROPAGAR O
ECOS DE CACIA

NOITES DE JUNHO

*São lindas as curtas noites
Do Junho namoradeiro.
Mas nelas nunca te afoites,
Porque o Junho é traçoeiro.*

*Meus olhos, chorando a mágua
Que tu me causaste, amor,
São duas nascentes d'água
Onde banha a minha dôr.*

*Dizes cheia de desdém
—Que me falas por falar!—
Repara sempre, meu bem,
Quem desdenha quer comprar.*

*Tristemente vão caindo
As flôres da minha mocidade.
Mas cá dentro vai florindo
O meu jardim de saúde.*

*Quando tu choras, meu bem,
Erguendo os olhos aos céus,
Fazes lembrar minha mãe
Pedindo por mim a Deus.*

*Já lá vão, nem as vejo,
As tuas juras d'amor.
Mas também não as desejo,
Sinto-me bem com o dôr.*

*Meu amor, as tuas juras,
Por muito falsas que sejam,
Contêm tantas doçuras
Que as verdades as invejam.*

*Que lindo prefácio tem
O nosso amor sem igual!
Mas um livro, que abra bem,
Muitas vezes fecha mal.*

*Fui lavar a minha mágua
Na água do rio Mondego.
E era tanta, que essa água
Ficou tingida de negro.*

*Se a saúde fôsse um laço
Que se pudesse estender,
Eu estendia-a no espaço
Para junto a ti ir ter.*

*São tristes os olhos teus
—Como os olhos de Jesus!—
Mas, sendo tristes, dos meus
Os teus olhos são a luz.*

*Eu quero, quando morrer,
Que me vás amortalhar.
Que é para mais ninguém vêr
Que por ti vou a chorar.*

Marques Matias.

Noticias de Vilarinho

Anos.—Completa no dia 28, os seus 20 anos a nossa dedicada assinante sr.^a D. Mariá Rosa Rodrigues Teixeira.

—Também completou os seus 15 verdes anos a simpática menina Diolinda Simões Teixeira, estremosa filha do sr. Manuel Simões Teixeira, e da sr.^a D. Angélica Barbosa.

—Igualmente completa no dia 14 os seus 17 anos a menina Maria da Conceição Torres (a Parada).

—Ainda em 30 a menina Maria Gonçalves Teixeira, completa os seus 18 aniversários.

A's aniversariantes desejamos muitas felicidades.

Serão.—Vai reabrir no dia 12 do mês corrente, com mais pompa o serão cá na nossa terra, oxalá que seja tam concorrido como o ano passado.

As nossas ruas.—Com estas últimas chuvas, já principiarão as lamas nas ruas do nosso pequeno lugar.

Continuamos a pedir providencias!

Correio.—A distribuição do nosso jornal cá em Vilarinho, tem sido muito irregular, também em diversas terras, tais como: Povoá, Paço, Alumieira e Mataduços.

Será devido aos depositários das caixas do correio?

Não sabemos senão!!!

O certo é, que o nosso assinante sr. A. S. Torres não tem recebido regularmente o nosso jornal.

Providencias! Providencias!!!
O tempo.—Tem corrido nesta última semana o tempo unido, o que deu resultado aos lavradores, tem andado numa afadiga com as sementiras das ervas, navos etc., etc.

Pelo modo que o tempo apresenta, parece termos um ano abundante de sereais.

Oxalá que assim seja para bem do nosso povo.

Observador.

IMPRENSA

«Alma Popular»

Completo mais um ano 18.^o o nosso prezado confrade de Oliveira do Bairro, Alma Popular, sientemente dirigido pelos distintos jornalistas sr. Dr. Manuel dos Santos Pato e Tiago A. Ribeiro.

Ao nosso colega, que é um defensor acérrimo da República, enviamos um saudoso abraço de felicitações, desejando-lhe muitas prosperidades.

REMOQUES

Não consentir que os etiôpes se armem, não querer que eles mobilissem, mostrar o seu despeito por isso, atacando-as sem declaração previa, á moda japoneza, eis a moda actual de fazer guerra... a italiana!!!

A guerra aérea é cara, barbara e de nenhum proveito para quem a emprega.

«Cara», porque uma pequena bala inutiliza uma grande caranguejola e as vidas muitas vezes dos que as ocupam.

«Barbara», porque em bombardeamentos de cidades abertas, mata muitos inocentes.

«De nenhum proveito», porque não ocupa.

Ainda se compreende, na tiragem de fotografias, nos reconhecimentos das posições inimigas, na requisição do tiro de artilharia etc.

Entretanto, tudo barbarismo, tudo retrocesso em relação ao nosso actual estado de civilização. Tudo barbarismo, sim.

Umás perguntas:

Pode o sr. Mussolini dizer-nos que mal fizeram á Italia as mulheres e principalmente as crianças, mortas pelas bombas dos aviões em Adigrat e Aduá?

E os doentes do hospital da Cruz Vermelha, bombardeado também em Aduá? Também esses lhe fizeram algum mal?

Isto tudo.—porque a Etiópia pertence aos etiôpes—não estará a requerer uma repetição de Aduá?

Séca & Méca.

LISBOA BEBE E COME
—BEM E BARATO—
NO PANCADINHAS
R. da Prata, 38-40—Lisbôa

Quereis as vossas roupas bem Tingidas? Ide ao Vasconcelos em Esgueira.

(4) FOLHETIM DO "ECOS DE CACIA"

CALVÁRIO DUM PAI

por Francisco do Nascimento Correia

pirava, e as terras mostravam-se sequiosas pedindo regas. Aqui e além lavradores sachando os milhos ou regando hortas; mais a-bem os bois jungidos ao engenho fazendo vir á superficie os alcatruses desparefarem a água que instante a instante ia engrossando a regadeira. De quando em quando, não fosse o g do parar na sua faina, uma voz de criança:—anda Russa! assim falava a vaca que se animava adiantando mais o passo.

Á sua chegada a Agueda desdentou-se e foi sentar-se no jardim, encostando a si a sua guitarra entristecida, para gosar o descansado ganho num dia de longa caminhada até ali.

La tombando á sol para o poente, e antes que de todo desaparecesse, daria ainda uma volta á vila, no seu pedito-

rio ou na observação do que tanto o interessava.

No largo Conde de Sucena, perto do hotel um grupo falazava e ria alegremente. Aproximou-se pondo a guitarra a geito para tocar, mas surpreso ante uma conversa que ouvira, quedára-se. Algo de b m presentimento dele se apoderou. Tres individuos diziam de uma mulher, de rosto simpatico mas macerado pelo sofrimento, de olhos expressivos e cabelos negros, que qual mendigo passára por ali sem pedir esmola, levando uma pequena trouxa de roupa e uma creança de leite, ao colo. Apurou mais o ouvido e esteve quasi a cometer a indiscrição de fazer perguntas. Todos os seus sentidos se concentraram na ideia de que era sua filha que por ali havia passado. Não pensou em

demorar-se ali sequer mais um instante, e lá pôr-se novamente a caminho quando as suas pernas se recusaram. Assomaram-lhe aos olhos duas grossas lágrimas que lhe escaldaram as palpebras. Os seus 70 anos precisavam descanso e viu-se obrigado a procurar pouxada, atrasando-se ainda de sua filha, se era ella a creatura que por ali havia passado como tudo o fazia prever. Mas logo que tivesse repousado uns instantes, logo de madrugada pôr-se-ia a caminho, pediria a Deus que lhe desse as forças precisas para andar até encontrar emfim sua filha.

E manhãzinha cedo, deixando as palhas que lhe haviam servido de cama, poz-se novamente a caminho. Mas as pernas sempre a fraquejarem-lhe empedindo-o de caminhar com a celeridade precisa para chegar em pouco tempo a onde desejava, como se não fosse já conta bastante os setenta janeiros que consigo arrastava.

Lá venceu a custo a distancia até Oliveira do Bairro e tentando sempre, forçando as pernas que mais a mais se recusavam a uma marcha rápida, via-se

obrigado a parar amiudadas vezes. Pobre pai! sem ter a certeza de que seria a filha perdida, aquella a quem os individuos d'Agueda se referiam, elle queria ver nella o ente querido.

E tanto andou que já em Mogofores batiam as Trindades quando parou na Mala-Posta para refazer o estomago e ganhar alguns instantes de merecido repouso.

Emquanto comia frugal refeição, procurava saber se por ali havia passado uma mulher de cabelos e olhos negros, maltrajada, pedindo esmola. A dona da taberna nada sabia, e a credita é que veio dizer que de manhã estivera ali uma mulher a comer, que levava uma criança ao colo e uma pequena trouxa com roupa. Não ia andrajosa nem pedir esmola. Mais se arreigou em seu cerebro a ideia de que era a filha. E logo que comeu e se sentiu um pouco fortalecido das pernas pôz-se novamente a caminho. Nada o impediria de continuar atraz d'aquella miragem, a não ser que de todo as pernas se lhe recusassem.

Continua.



COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Soc. An. Resp. Lim.—Capital 1:224 Contos

Reservas em 1934 — 27:600 Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

Telegramas: Lanoican
Telef. | 24570
24784

18, Av. da Liber. Lisbôa

ALIPIO MONTEIRO

—COM—

—ALFAIATARIA—

BOM CORTE E PRFIEITA EXECUÇÃO

Preços módicos

Rua do Terreirinho, 70-2.º

LISBOA

Pensão e Restaurant BRUNO DA ROCHA



ARMAZEM DE MERCARIA E CEREAIS POR JUNTO A RETALHO Largo da Estação—AVEIRO—Telef. 128

BOM SERVIÇO ECONOMIA E ASSEI... Preços reduzidos para permanentes, excursões, grupos e viajantes. Telef. CABINE 128

A melhor e mais bem situada Pensão possuindo esplendidos e higiênicos quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro.

Casa de Penhores

— D E —

Augusto A. S. & C.ª Suc.

R. Imprensa Nacional, 34 e R. Campolide, 1 LISBOA

Esta antiga e acreditada casa é a que mais vantagens oferece a quem tem necessidade de recorrer ao prestamista, pois que os seus juros são os mais módicos neste meio.

Empresta dinheiro sobre ouro, prata, platina, brilhantes, relógios, mobílias, roupas, e todas as transações que digam respeito a este ramo comercial. Pedidos ao Telefone 5402

Construtora Económica de Padarias

— D E —

Joaquim Ramalho

Borralha=AGUEDA

Participamos aos industriais de panificação que acabamos de nos constituir em sociedade para a construção de fornos em todos os sistemas, possuindo oficinas de serralharia e carpintaria montada com todos os requisitos modernos. Podemos assim, servir rápida e economicamente os nossos prezados clientes, dando-lhes todas as garantias de segurança e conforto, e assumindo toda a responsabilidade por qualquer serviço efectuado na nossa casa, tais como: masseiras, tabuleiros, ferragens de todos os sistemas e todos os utensílios referentes á mesma industria.

Preços os mais baratos, com que ninguém póde competir devido á nossa perfeita organização. Queiram consultar a nossa casa, antes de mandar fazer qualquer serviço.

O Barateiro do Bemformoso
— de —
Alvaro Bernardo Bastos

Moveis estilo moderno e antigo
PREÇOS DE CONCORRENCIA

Mobílias completas e peças desmanadas—Encarrega-se de mandar polir e encerar mobílias em casa dos freguezes, bom acabamento.

Mobílias por conta do fabricante

Rua do Bemformoso, 181 e 181-A

(Próximo ao Intendente)—LISBOA

Carimbos de borracha

GRAVURAS E DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS. EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

Se pensa em automovel veja o

Fiat Balila

Sem linhas exageradas e extravaganes o FIAT-Balila reúne a concepção máxima em beleza de linhas, mecânica impecável e economia absoluta. O carro simultaneamente utilitário, de corrida e de sport. O automóvel ideal do viajante.

Belíssima suspensão, amortecedores e travões hidráulicos. Quatro velocidades e marcha a traz com 3.ª e 4.ª silenciosas e sincronizadas.

8,5 litros aos 100 km. 100 km. á hora

Vendas a praso até 18 meses

No distrito de Aveiro dirija-se a

Augusto Santos

OLIVEIRA DE AZEMEIS

Telefones 11 e 33

Padaria Primorosa

de

Evangelino dos Santos Cunha

Nesta acreditada casa, fabrica-se pão de todas as qualidades e leitios, com azeite e fariuhas de 1.ª qualidade.

Santo António da Charnéca--Barreiro

Bons Vinhos

Das melhores regiões SÓ NG

CAIXOTEIRO

Prove-os que gostará!!!
Rua Silva e Albuquerque, 51 LISBOA

VAGO

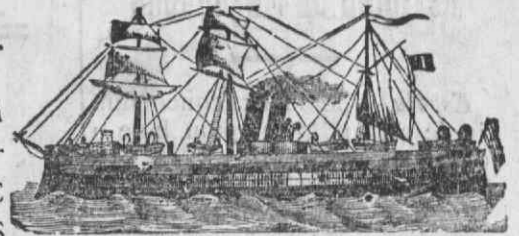
ADEGA BOM VINHO

OS—ALMOÇOS JANTARES PETISCOS

FAISCAS VINHO BOM

Rua dos Douradores, 146 e 148 LISBOA

United States Lines



A MELHOR COMPANHIA AMERICANA QUE POSSUE OS MELHORES E MAIORES PAQUETES DO MUNDO

Viagens de Lisboa, Via Paris, Havre, New-York ou Boston Providence

Os passageiros que viagem para a América do Norte devem preferir esta companhia, porque é a única que oferece aos seus passageiros sem distincão de classes todas as comodidades e bom tratamento.

Passageiros portugueses, em terceira classe, só se podem aceitar tendo autorisação especial, passada pelas autoridades competentes.

A saída destes paquetes efectua-se em:

Outubro

3—President Harding
10—Washington
17—President Roosevelt
24—Manhattan
31—President Harding

Novembro

7—Washington
14—President Roosevelt
21—Manhattan
28—President Harding

Sub-Agente em Aveiro:—Amaro Branquinho

Agentes Gerais em Portugal:—Germano Serrão Arnau

AVENIDA 24 DE JULHO 2—2.º—Telef. 2.0214—LISBOA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta)

AVEIRO

Nesta antiga e acreditada casa, executa-se qualquer obra de serralharia, tais como: construção de moínhos de moiner, tirar agua a vento e gado, carros volantes de toda a especie e todos os outros serviços que digam respeito á sua arte.

A MOBILADORA

António Baptista

Largo da Feira

OLIVEIRINHA

Nesta officina executam-se mobílias em diversos estilos completas e incompletas, como também a reparação nas uzadas a preços módicos.

Vende-se cadeiras em diversos feitios a preços muito razoáveis felureiras, mesas de cabeceira etc.

Não comprem sem visitar a minha officina e os meus preços porque é angariar uma grande economia.

Urnas Funerarias



Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços económicos, para revenda, na casa

Viúva de Mário Castanheira Nunes

ARGANIL

Empreza Industrial de Tintas, L.ª da

Escritório e Fábrica

R. da Cascalheira, 33

TELEFONE BELEM 669

LISBOA — PORTUGAL

Agente no Norte do País

Guilherme M. Coelho

RUA DA VITORIA, 56

PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para-rolos e vernizes tipo-litográficos

A fábrica mais importante do país nesta industria, concorre vantajosamente com a industria similar estrangeira, porque os produtos desta empresa são os melhores e os mais baratos. Dando-nos a preferéncia, economizaremos o vosso dinheiro.

O «Ecos de Cacia» é impresso com estas afamadas tintas.